

AGROMENSAL

Fevereiro/2018

ALGODÃO

ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Indústrias e comerciantes estiveram ativos no mercado em fevereiro, com o objetivo principal de repor estoques, elevando a liquidez interna - a maioria dos negócios realizados, no entanto, envolveu pequenos volumes. Compradores priorizaram lotes de boa qualidade (41-4 ou superior), mas muitos tentaram negociar a preços inferiores aos pedidos por vendedores e/ou com prazo de pagamento alongado. Apesar de os vendedores não terem reduzido os valores pedidos, eles prolongaram os prazos de pagamentos - na segunda-feira, 26, o prazo médio chegou a 19 dias; na média de fevereiro, superou os 10 dias. Com isso, até mesmo comerciantes disponibilizaram lotes no spot, atendendo parte das necessidades da indústria. De 31 de janeiro a 28 de fevereiro, o Indicador do algodão CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, aumentou 3,2%, fechando a R\$ 2,8417/lp na quarta-feira, 28 - o maior valor desde o dia 23 de janeiro. Porém, a média mensal, de R\$ 2,7900/lp, está apenas 0,04% acima da de janeiro/18, mas 2,12% superior à de fevereiro/17 (dados atualizados pelo IGP-DI jan/18).

Na primeira quinzena do mês, além de parte da pluma estar comprometida em contratos, produtores, principalmente os de Mato Grosso, voltaram-se à colheita de soja, visando semear a segunda safra do algodão dentro da janela ideal. Segundo colaboradores do Cepea, o escoamento da safra da oleaginosa, inclusive, aumentou os valores dos fretes. Na segunda metade do mês, tradings e cotonicultores estiveram mais retraídos, esperando que as altas dos preços internacionais fossem repassadas ao mercado doméstico. Os contratos da Bolsa de Nova York (ICE Futures) subiram com maior intensidade nos últimos dias de fevereiro.

Vale considerar que, ao longo do mês, as vendas ao mercado interno estiveram mais atrativas, especialmente porque houve oscilações nos valores externos e no câmbio. Em fevereiro, a média do Indicador esteve 13,5% superior à paridade de exportação, que, por sua vez, acumulou alta de 5,13% no mês — impulsionada pela alta de 3,32% do Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) e pela valorização de 1,6% do dólar frente ao Real.

Quanto aos contratos para entregas futuras, ao longo de fevereiro, vários fechamentos foram captados pelo Cepea, tanto para embarque ainda neste semestre, envolvendo a pluma da temporada 2016/17, como referente ao produto da temporada em andamento (2017/18) e da próxima (2018/19). Para atender à programação das indústrias domésticas, as negociações envolveram preços fixos (Reais ou em dólar) e/ou a fixar – baseados no Indicador ou em contratos da Bolsa de Nova York (ICE Futures).

Os contratos futuros na ICE Futures acumularam alta em fevereiro, o que encorajou vendedores brasileiros a também negociar o produto para exportação. Segundo dados do Cepea, até o dia 28, os preços de exportação para embarque entre agosto e dezembro/18 tiveram média de US\$ 0,7932/lp, 0,48% inferior aos negócios captados em janeiro/18 (US\$ 0,7970/lp). Para exportação no segundo semestre de 2019 (referentes à safra 2018/19), a média está em US\$ 0,7615/lp, 0,86% menor que os patamares observados em janeiro/18. Vale considerar que, para as negociações de curto prazo, a média, de US\$ 0,8430/lp está 2,01% menor que a de janeiro/18, ainda referente à pluma da temporada 2016/17. Na Bolsa de Nova York (ICE Futures), os primeiros vencimentos registraram alta em fevereiro, impulsionados por possíveis adversidades climáticas, pelo bom desempenho das exportações da fibra norte-americana e por expectativas de queda na produção dos Estados Unidos para a temporada 2018/19. Entre 31 de janeiro e 28 de fevereiro, o contrato Mar/18 aumentou expressivos 5,65%, fechando a US\$ 0,8165/lp no dia 28. O vencimento Maio/18 subiu 5,83%, para US\$ 0,8293/lp; o Jul/18 registrou aumento de 5,36%, a US\$ 0,8329/lp, e o contrato Out/18 se valorizou 4,6%, a US\$ 0,7830/lp.

CONAB – No Brasil, em fevereiro, estimativas de área para a safra 2017/18 aumentou, de 1,05 milhão para 1,102 milhão de hectares, 17,4% maior que a da temporada 2016/17. Ainda que a produtividade esperada, de 1.623 kg/ha, seja 0,04% menor que a da safra anterior, a produção da temporada 2017/18 está estimada em 1,79 milhão de toneladas, elevação de 17% frente à passada e 5% acima das previsões de janeiro.

USDA – No mercado internacional, o relatório de fevereiro do USDA elevou as estimativas de colheita global da safra 2017/18, para 26,4 milhões de toneladas, crescimento de 13,9% frente à temporada anterior – impulsionadas pela China, Estados Unidos, Brasil e Turquia. Já o consumo mundial foi reduzido em 0,3% frente às previsões de janeiro/18, para 26,2 milhões de toneladas, mas a previsão é de aumento de 5% frente à safra 2016/17. A comercialização mundial deve ser de 8,3 milhões de toneladas na temporada 2017/18, sendo que as importações podem aumentar 1,7%, e as exportações, 2,7%. Os Estados Unidos se destacam como o maior exportador, e os volumes de embarque de Austrália e Brasil também devem aumentar. Apesar da queda no estoque chinês, a expectativa é de que o volume mundial estocado totalize 19,3 milhões de toneladas na temporada 2017/18, aumento de 1% frente à safra passada.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PLUMA - Quanto às exportações brasileiras, segundo dados da Secex, os embarques recuaram 31,3% de janeiro para fevereiro, totalizando 54,3 mil toneladas no mês passado. Mesmo assim, esse volume ainda é bem maior que o exportado em fevereiro/17 (23,2 mil toneladas). Em fevereiro/18, o faturamento foi de US\$ 92,6 milhões, 28,9% inferior ao de janeiro/18, mas mais que o dobro do de fevereiro/17 (US\$ 38,2 milhões). O valor médio da pluma para exportação, de US\$ 0,7729/lp, registrou aumento de 3,5% frente ao mês anterior e também a fev/17 – sendo o maior desde jul/17. Em moeda nacional, a receita totalizou R\$ 300,2 milhões em fev/18, 28,2% inferior aos R\$ 418,1 milhões obtidos em janeiro, mas expressivamente maior que os R\$ 118,5 milhões de fev/17. Quanto às importações, o volume de 228,7 toneladas aumentou significativamente no comparativo com janeiro/18 (quando foram importadas apenas 98,2 toneladas), enquanto registrou baixa de 95,4% frente a fev/17, ainda de acordo com a Secex. Em fev/18, o preço médio de importação foi de US\$ 1,1240/lp, recuo de 29% frente a jan/18, mas ainda 48,3% maior que os US\$ 0,7577/lp de fev/17.

MERCADO DE FIOS – Vários negócios de diversas classificações foram captados pelo Cepea em fevereiro, inclusive os mistos, tanto para entrega imediata quanto para programadas para março. Segundo colaboradores do Cepea, algumas empresas estiveram retraídas para novas aquisições de pluma, focadas nas vendas dos produtos acabados em estoque. Além disso, agentes tentam repassar os aumentos da pluma para os fios, mesmo que em menor intensidade que a verificada para a fibra.

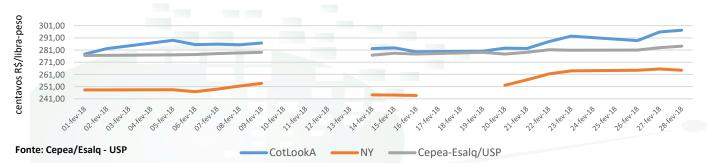
CAROÇO DE ALGODÃO – As negociações no spot seguiram enfraquecidas no mês passado, limitadas a pequenos volumes para repor estoques, principalmente do setor pecuário. Esmagadoras seguem com bons volumes de produtos derivados estocados, principalmente torta e farelo. Assim, o menor ritmo de vendas é atribuído à redução do número de animais confinados e ao aumento da produção de grãos na safra 2016/17, como milho. Além disso, as chuvas do mês passado, inclusive no Nordeste, melhoraram as condições dos pastos, diminuindo a necessidade de complementos.

GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Evolução dos preços internos e externos



SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação									
Porto de Saída	de Saída Índice Cotlook A Média Mensal (USS/Ip)		Taxa de Câmbio (R\$US\$)			Variação Mensal (%)			
Santos (FOB)	0,8806	3,32	3,2426	1,60	2,45	5,15			
Paranaguá (FOB)	0,8800	3,32	3,2420	1,00	2,4583	2,13			

Fonte: Cepea-Esalq/USP *Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo ** Índice CotlooK A

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma						
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*			
Barreiras	Paraíba	0,1198	1198			
Barreiras	São Paulo	0,1178	1178			
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1517	1517			
Campo Novo	Noroeste PR	0,1302	1302			
Campo Novo	Santa Catarina	0,15	1500			
Campo Novo	São Paulo	0,1468	1468			
Chapadão do Céu	Santa Catarina	0,1018	1018			
Chapadão do Céu	São Paulo	0,0878	878			
Chapadão do Sul	Belo Horizonte	0,0998	998			
Chapadão do Sul	Santa Catarina	0,1082	1082			
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0898	898			
Lucas do Rio Verde	Pernambuco	0,2395	2395			
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1475	1475			
Primavera	Belo Horizonte	0,1178	1178			
Primavera	Noroeste PR	0,0998	998			
Primavera	Santa Catarina	0,1176	1176			
Primavera São Paulo		0,1147	1147			
Rondonópolis	Pernambuco	0,17	1700			
Rondonópolis Santa Catarina		0,1098	1098			
Rondonópolis	São Paulo	0,1131	1131			
São Paulo	Belo Horizonte	0,0599	599			

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,8242
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8535

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Algodão em Pluma - Preços a retirar							
Região de Origem	UF	Valor a vista	Variação	Valor a prazo	Variação		
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	270,64	-0,42%	272,89	-0,42%		
Chapadão do Sul	MS	266,25	-1,09%	268,46	-1,09%		
Campo Novo	MT	262,53	-0,12%	264,72	-0,12%		
Lucas do Rio Verde	MT	260,72	-0,69%	262,89	-0,68%		
Primavera	MT	264,87	0,04%	267,07	0,04%		
Rondonópolis	MT	264,58	-0,40%	266,77	-0,40%		
São Paulo	SP	273,78	0,13%	276,05	0,13%		
Barreiras	BA	269,88	1,29%	272,13	1,30%		
Chapadão do Céu	GO	267,53	-0,44%	269,75	-0,44%		

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalg/USP

Fonte: Cepea-Esalq/SP

^{*} Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso